

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: CAMILA FELICIO SILVA

TÍTULO: O OLHAR DO ASSISTENTE SOCIAL NA RELAÇÃO FAMÍLIA E DOENTE MENTAL

AUTORES: CARMEM APARECIDA CARDOSO MAIA CAMARGO, CAMILA FELICIO SILVA, CAMILA FELICIO SILVA, LETICIA MONTEIRO MESSIAS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: DOENTE MENTAL; FAMÍLIA; PRECONCEITO

#### RESUMO

O presente estudo analisa as mediações realizadas pelo Assistente Social no Centro de atenção psicossocial - CAPS II, da cidade de Passos - Minas Gerais, em relação as implicações familiares na vida da pessoa com transtorno mental.

Historicamente o doente mental sempre foi segregado da convivência social , eram vistos como sinônimo de vergonha para a família ter um ente portador de transtorno mental, o que acarretava também na falta de tratamento adequado de sua patologia. A loucura passou por diversas fases e momentos no decorrer de sua historiografia, desde a crença de manifestações divinas ou possessões demoníacas até a sua concepção como doença mental. Nesta concepção cria-se o hospital geral cujo finalidade era unica e exclusivamente para fins de exclusão dos doentes mentais e de outros considerados inadequados para o convívio em sociedade. No Brasil, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) estão de acordo com o que é proposto pela OMS, pois têm a possibilidade de aliar ações de cuidado clínico a programas de Reabilitação Psicossocial e, conjuntamente com outros programas e serviços de atenção à saúde mental existentes, substituir o tratamento centrado na internação em hospitais psiquiátricos. Os objetivos propostos nos CAPS são: oferecer cuidados clínicos e fomentar a inserção social pelo acesso ao trabalho e aos direitos, e pelo aumento e fortalecimento da rede social dentro do contexto de vida do usuário

Assim, esta pesquisa se justifica no sentido de desvendar/desvelar as mediações realizadas pelo profissional de Serviço Social junto a família do doente mental como agente facilitador no processo de interação social entre doente familiar e seus familiares.

O estudo se caracteriza como estudo de caso de pesquisa descritiva e exploratória com abordagem qualitativa, utilizando como instrumento entrevista semi-estruturada.